



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS VI – POETA PINTO DO MONTEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E EXATAS  
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

**CÍCERA MARCIA AMÂNCIO RODRIGUES**

**ADAPTAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL AO PROCESSO DE  
HARMONIZAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NA  
CIDADE DE MONTEIRO - PB**

**Monteiro  
2016**

**CÍCERA MARCIA AMÂNCIO RODRIGUES**

**ADAPTAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL AO PROCESSO DE  
HARMONIZAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NA  
CIDADE DE MONTEIRO - PB**

Monografia apresentada à coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI, como requisito básico para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

**Orientador:** Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior

**Monteiro  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

R696a Rodrigues, Cicera Marcia Amâncio.  
Adaptação do profissional contábil ao processo de harmonização às normas internacionais de contabilidade na cidade de Monteiro - PB [manuscrito] / Cicera Marcia Amâncio Rodrigues. - 2016.  
47 p.  
Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em CIÊNCIAS CONTÁBEIS) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Humanas e Exatas, 2016.  
"Orientação: Prof. Me. Gilberto Franco de Lima Júnior, Departamento de CIÊNCIAS CONTÁBEIS".  
1. Profissionais contábeis. 2. International Financial Reporting Standards - IFRS. I. Título.

21. ed. CDD 657.83

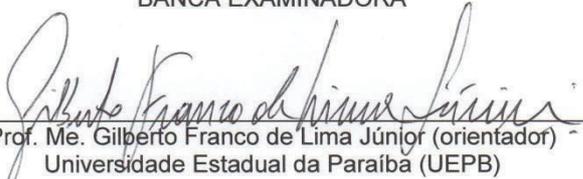
CÍCERA MARCIA AMÂNCIO RODRIGUES

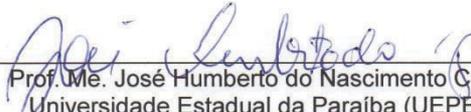
ADAPTAÇÃO DO PROFISSIONAL CONTÁBIL AO PROCESSO DE  
HARMONIZAÇÃO ÀS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NA  
CIDADE DE MONTEIRO - PB

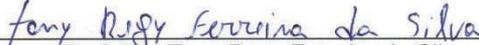
Monografia apresentada à coordenação do curso de Ciências Contábeis da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VI, como requisito básico para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Aprovada em: 27/10/2016

BANCA EXAMINADORA

  
Prof. M<sup>e</sup>. Gilberto Franco de Lima Júnior (orientador) -  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. M<sup>e</sup>. José Humberto do Nascimento Cruz  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

  
Prof. M<sup>e</sup>. Tony Regy Ferreira da Silva  
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Monteiro  
2016

Dedico este trabalho a Deus, pois sem sua permissão não teria chegado até aqui. Aos meus pais por todos os esforços para que concretizasse mais essa etapa da minha vida. Aos meus queridos irmãos e aos meus amados sobrinhos.

## **AGRADECIMENTOS**

Grata primeiramente a Deus pelo dom da vida, que ao longo da minha caminhada iluminou todos os meus passos me dando força, coragem e determinação para poder ir em frente. Pois em tudo e por tudo é merecedor de toda minha gratidão, pois sem sua permissão jamais teria chegado ao fim dessa caminhada em busca de um sonho.

Agradeço aos meus amados pais Raimundo e Jacinta por todo amor, carinho e dedicação, pois não mediram esforços para a concretização desse sonho. Agradeço por todos os valores passados por meus pais, pois me ensinaram que ninguém é melhor do que ninguém e que não chegamos a lugar nenhum se não tivermos simplicidade e humildade para correr atrás daquilo que queremos, que quando temos um sonho e estamos dispostos a realizar nenhum obstáculo é grande demais para ser superado.

Aos meus irmãos Tiago, Ceiça, Sandra e Nayara por todos os momentos felizes e tristes que passamos juntos, pela nossa cumplicidade e perseverança lutando sempre por os nossos sonhos. Aos meus presentinhos preciosos meus sobrinhos João Emanuel e Isabella.

Aos meus avós paternos e maternos e meus tios em especial a Maria de Lourdes que é como minha segunda mãe.

Aos meus amigos que contribuíram de forma direta e indireta em especial a Maria Lúcia, Sônia, Dona Maria e Michelly que conheci no decorrer da minha vida acadêmica foram pessoas que me deram a mão quando mais precisei. Jamais vou esquecer a atitude de nobreza de vocês, com vocês aprendi que para ser família não tem que ser, mas que mostrar, sempre levarei vocês no meu coração.

A todos os professores do curso de Ciências Contábeis da UEPB Campus VI Monteiro, pelos seus ensinamentos. A instituição de ensino Universidade Estadual da Paraíba, pela minha formação.

Aos meus colegas de turma (2012.1) a cada um meu agradecimento por todos os momentos vividos que deixarão saudades.

Agradeço pelas pedras colocadas no meu caminho tentando me impedir de realizar esse sonho, hoje estou construindo um sonho com elas, pois aprendi que a maior virtude do ser humano é enxergar nas dificuldades da vida possibilidades para ir além do que se sonha.

Agradeço ao meu orientador Gilberto Franco pela dedicação, paciência e ensinamentos que tornaram possível concluir este trabalho.

## RESUMO

Ao longo do tempo o profissional contábil vem ganhando destaque no mercado de trabalho, pois a presença de um profissional contábil em uma organização e até mesmo em uma economia é de fundamental importância para um bom desenvolvimento de uma gestão. E com a criação das Normas Internacionais de Contabilidade, ou seja, um modelo contábil comum a todos os países, só serviu para reforçar a importância desses profissionais na busca contínua da eficiência e eficácia na gestão de uma organização. Sabemos que atualmente a ferramenta mais importante em uma organização ou até mesmo na economia de um país é a informação sendo papel dos profissionais contábeis fornecerem informações úteis aos gestores para a tomada de decisão. No Brasil somente com a aprovação da lei 11.638/07 e alteração da lei 6.404/76 que trata das Sociedades Anônimas é que se tornou obrigatório a elaboração das demonstrações contábeis e financeiras de companhias de capital aberto de acordo com as IFRS. Em 2010 se tornou obrigatório o uso das IFRS na elaboração de demonstrações contábeis de pequenas e médias empresas com a aprovação da NBC T 19.41 da resolução CFC nº 1.255/09 e atualmente o uso das IFRS é obrigatória para todos os tipos de empresas no Brasil. Diante do contexto contábil o estudo objetivou analisar como vem sendo a adaptação do profissional contábil às Normas Internacionais de Contabilidade na cidade de Monteiro – PB. Para realização da pesquisa foi elaborado questionário impresso com 19 perguntas, esse questionário foi aplicado a 11 contadores ativos, com isso foi possível concluir que os profissionais necessitam buscar mais conhecimentos acerca das novas mudanças ocorridas para um melhor desempenho profissional.

**Palavras chaves:** Profissional Contábil. Harmonização Contábil. International Financial Reporting Standards (IFRS).

## RESUMEN

A lo largo del tiempo el profesional contable viene ganando destaque en el mercado de trabajo, pues la presencia de un profesional contable en una organización e incluso en una economía es de fundamental importancia para un buen desarrollo de una gestión. Es con la creación de las Normas Internacionales de Contabilidad, o sea, un modelo contable común a todos los países, sólo sirvió para reforzar la importancia de esos profesionales en la busca continua de la eficiencia y eficacia en la gestión de una organización. Sabemos que actualmente la herramienta más importante en una organización o incluso en la economía de un país es la información siendo papel de los profesionales contables fornecieren informaciones útiles a los gestores para a tomada de decisiones. En Brasil solamente con la aprobación de la ley 11.638/07 y alteración de la ley 6.404/76 que trata de las Sociedades Anónimas es que se tornó obligatoria la elaboración de las demostraciones contables y financieras de compañías de capital abierto de acuerdo con las IFRS. En 2010 se tornó obligatorio el uso de las IFRS en la elaboración de demostraciones contables de pequeñas y medias empresas con la aprobación da NBC T 19.41 da resolución CFC nº 1.255/09 y actualmente el uso de las IFRS es obligatoria para todos los tipos de empresas en Brasil. Delante del contexto contable el estudio objetivó analizar como viene siendo la adaptación del profesional contable a las Normas Internacionales de Contabilidad en la ciudad de Monteiro – PB. Para realización de la pesquisa fue elaborado cuestionario impreso con 19 preguntas, ese cuestionario fue aplicado a 11 contadores activos, con eso fue posible concluir que los profesionales necesitan buscar más conocimientos acerca de las nuevas mudanzas ocurridas para un mejor desempeño profesional.

**Palabras clave:** Profesional Contable. Armonización Contable. Internacional Financial Reporting Standard (IFRS).

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Gênero dos respondentes .....	28
Tabela 2 - Faixa etária .....	28
Tabela 3 - Nível de formação.....	29
Tabela 4 - Tempo de atuação.....	29
Tabela 5 - Área de atuação.....	30
Tabela 6 - Fala algum idioma diferente .....	30
Tabela 7 - Contribuições das IFRS .....	31
Tabela 8 - Avanço para atividade contábil.....	31
Tabela 9 - Informações das demonstrações mais fidedignas .....	32
Tabela 10 - Obteve informações da lei 11.638/07 .....	33
Tabela 11 - Nível de conhecimento sobre as IFRS .....	33
Tabela 12 - Percepção diante do processo de harmonização .....	34
Tabela 13 - Novas mudanças ocorridas na profissão contábil .....	34
Tabela 14 - Avaliação do conhecimento sobre as IFRS .....	35
Tabela 15 - Qualificação.....	35
Tabela 16 - Mercados internacionais.....	36
Tabela 17 - Exigências do mercado de capital .....	36
Tabela 18 - Tipos de empresas que as normas aplicam .....	36
Tabela 19 - Participação do CRC-PB na preparação dos profissionais .....	37

## **LISTA DE SIGLAS**

ABC - Activity-Based Costing.

CFC - Conselho Regional de Contabilidade.

CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis.

IAS - International Accounting Standards.

IASB - International Accounting Standards Board.

IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

IFRS - Internacional Financial Reporting Standard.

## Sumário

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	11
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA.....	12
1.2 OBJETIVOS.....	13
1.1.1 <b>Objetivo Geral</b> .....	13
1.1.2 <b>Objetivos Específicos</b> .....	13
1.2 JUSTIFICATIVA.....	15
<b>2 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	17
2.1 CONTABILIDADE.....	17
2.1.1 <b>Contabilidade Financeira</b> .....	18
2.1.2 <b>Contabilidade De Custos</b> .....	18
2.1.3 <b>Contabilidade Gerencial</b> .....	19
2.2 PROFISSIONAL CONTÁBIL.....	20
2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL NO BRASIL.....	20
2.4 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS).....	21
2.5 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NO BRASIL.....	22
2.6 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS IFRS.....	23
<b>3 METODOLOGIA</b> .....	25
3.1 TIPO DE PESQUISA.....	25
3.1.1 <b>Quanto aos objetivos</b> .....	25
3.1.2 <b>Quanto aos procedimentos</b> .....	25
3.1.3 <b>Quanto ao método</b> .....	25
3.1.4 <b>Quanto ao problema</b> .....	26
3.2 UNIVERSO E AMOSTRA.....	26
3.3 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	26
<b>4 ANÁLISES DOS RESULTADOS</b> .....	28
<b>5 CONCLUSÃO</b> .....	39
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	41
<b>ANEXO</b> .....	44

## 1 INTRODUÇÃO

O profissional contábil ao longo do tempo vem ganhando destaque no mercado de trabalho por sua fundamental importância nas empresas seja de grande, médio e pequeno porte. E atualmente as empresas tem a necessidade de um profissional de contabilidade qualificado e competente, para que tenham menores chances de prejuízos posteriores para a organização, mostrando através das demonstrações contábeis soluções para eventuais problemas decorrentes das atividades exercidas pela organização.

Sabe-se que a ferramenta mais importante para uma empresa atualmente é a informação, pois evita erros e conseqüentemente perdas, sendo papel do profissional levar informações de qualidade para os gestores para que possam tomar uma decisão adequada.

A profissão contábil é cada vez mais significativa e necessária para a sociedade. Sua principal importância é direcionar as organizações na contínua busca da eficácia, sendo papel do profissional contábil guiar os negócios para o caminho da prosperidade a partir da teoria científica. Informar é tarefa de um sistema de informação manuseado por qualquer pessoa, porém, explicar e orientar depende de um conhecimento científico de um profissional qualificado.

Cada vez mais o profissional contábil se torna indispensável para o mercado, e isso só mostra o quanto à informação contábil é importante em uma organização, sempre buscando direcionar os negócios no caminho para o desenvolvimento e fortalecimento da entidade.

E diante do cenário do processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade o profissional deve buscar fontes de conhecimento para suprir a necessidade do mercado internacionalizado, com informações úteis e fidedignas.

As normas internacionais de contabilidade são definidas como um conjunto de normas comuns a todos os países é um processo onde as normas de contabilidade têm de está em conformidade com as de outros países, fazendo com que facilite a avaliação de demonstrativos contábeis por empresas estrangeiras seguindo os mesmos procedimentos usados por o país de origem da empresa. De acordo com Nascimento e Soares (2015 p. 113) Em evolução a esse novo ambiente, foram criadas entidades capazes de atender a essas novas necessidades. As IFRS (Internacional Financial Reporting Standard), que são normas contábeis

internacionais emitidos pelo Comitê de Padrões de Contabilidade Internacional - IASB (*International Accounting Standards Board*) visa à harmonização dos relatórios contábeis no âmbito mundial.

Sabe-se que o IASB é o órgão responsável por emitir pronunciamentos designados *International Accounting Standards* (IAS) que é referência em vários países.

Segundo Schmidt, Santos e Fernandes.

Seus pronunciamentos são aceitos como ferramenta de publicação em quase todas as bolsas de valores do mundo, para as empresas que nelas desejem ser cotadas, auxiliando dessa forma o acesso aos mercados de capitais mundiais e tornando as empresas que utilizam tais padrões capazes de ser ativamente participantes da atual economia globalizada. (SCHMIDT, SANTOS E FERNANDES, 2007, p. 4).

Ludícibus e Marion 2002 Apud Guimarães, Paulúcio e Almeida afirma que o atual cenário da globalização em que as empresas estão inseridas representa desafios e oportunidades de desenvolvimento tanto para o conhecimento contábil quanto para os contadores, sendo a harmonização dos princípios contábeis uma das tendências para a evolução da Contabilidade diante dos mercados internacionalizados.

## 1.1 CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O presente estudo buscou mostrar como os profissionais contábeis estão buscando se qualificar para trabalhar de acordo com a harmonização das normas internacionais de contabilidade.

Com o cenário atual da globalização, os mercados de capitais estão passando por um processo de evolução muito rápido, ou seja, a alta tecnologia obriga não só o mercado a evoluir mais também o profissional contábil. Com o processo de harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade vigente o mercado exige do profissional contábil mais agilidade, competência, eficiência e eficácia fazendo com que os mesmos busquem sempre estar atualizados com as mudanças que ocorrem. Sendo esse processo de harmonização das normas, um processo muito lento principalmente para os países em desenvolvimento. O

mercado sente a carência de profissionais com qualificação profissional, pois com as constantes mudanças o mercado exige um profissional preparado para lidar com o processo de harmonização das Normas Internacionais de contabilidade com as Normas Nacionais de Contabilidade.

Deloitte afirma que:

A globalização da contabilidade está inserida em um contexto de globalização da economia mundial, em termos principalmente de captações de recursos internacionais e de redução das barreiras comerciais entre nações (DELOITTE, 2007, p. 1).

Diante do cenário atual e da importância do profissional contábil para as organizações a pesquisa pretende responder ao seguinte questionamento: **Como o profissional contábil vem se adaptando ao processo de harmonização as normas internacionais de contabilidade na cidade de Monteiro - PB?**

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.1.1 Objetivo Geral

Analisar como o profissional contábil vem se adaptando ao processo de harmonização às Normas Internacionais de Contabilidade na cidade de Monteiro – PB.

### 1.1.2 Objetivos Específicos

- Analisar como o profissional contábil está se qualificando para se adaptar no mercado de trabalho, diante do processo de harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade.
- Identificar as vantagens e desvantagens que as normas internacionais de contabilidade trouxeram para o profissional contábil.

- Analisar as dificuldades enfrentadas pelo mercado de capitais para encontrar profissionais de contabilidade capacitados para lidar com esse processo de adequação das Normas Internacionais de Contabilidade.

## 1.2 JUSTIFICATIVA

O profissional contábil vem passando por constantes mudanças com a globalização e o avanço tecnológico. E entre essas mudanças estão a adaptação do profissional as normas internacionais de contabilidade tendo como objetivo a harmonia das normas de contabilidade de vários países, pois com o processo de harmonização facilita a avaliação das demonstrações contábeis de diferentes países.

A finalidade deste estudo é mostrar de maneira sucinta a realidade sobre o profissional contábil no que se refere às mudanças que acontecem na profissão, afetando a vida tanto do profissional como também dos usuários da contabilidade.

Afetando de maneira positiva, pois o processo de harmonização das Normas de Contabilidade acontece justamente para facilitar a vida de ambas as partes, tornando cada vez mais transparente a situação econômica e financeira da empresa. Os grandes mercados são os maiores beneficiados com esse processo, passando a ter maior credibilidade dos grandes investidores. E o papel do profissional é buscar melhores qualificações profissionais a cada dia.

Com o crescimento dos mercados de capitais vão sendo ainda mais necessário a presença de profissionais contábeis capacitados para fazer uma boa contabilidade das grandes empresas, pois consiste em avaliar demonstrações contábeis de empresas estrangeiras em outros idiomas, além de qualificar-se na área de contabilidade o profissional necessita fazer curso de inglês para poderem avaliar essas demonstrações que muitas vezes estão em idiomas diferentes do de origem do profissional.

Perante as novas condições de mercado, vem surgindo desafios inovadores para estudiosos, profissionais e usuários da contabilidade como também para as entidades que tem a responsabilidade de emitir as Normas Contábeis (SCHMIDT, 2007, P. 2). A globalização obriga os profissionais a estarem em constante evolução em relação ao conhecimento, pois é visível a evolução dos mercados.

Nesse aspecto, o interesse pelo tema proposto neste trabalho parte da consideração da problemática em torno das adaptações que são necessárias aos profissionais da contabilidade, que a cada dia se torna imprescindível para que possa oferecer um serviço de qualidade aos usuários da contabilidade. Identificando ao longo do trabalho as vantagens e desvantagens que a harmonização das IFRS

trouxe para o profissional contábil e as dificuldades que o mercado enfrenta para encontrar profissionais capacitados para fazer a contabilidade das grandes empresas principalmente às de capital aberto.

A escolha deste tema se dar pelo fato deste assunto ainda ser bem recente aos profissionais da contabilidade no Brasil. O que irá contribuir de alguma maneira para o desenvolvimento e enriquecimento tanto da profissão como também do profissional. Caramori e Ramos (2011) Nesse processo de adaptação são inúmeras as dificuldades devido a grande divergência contábil, Sabe-se que existe certa escassez de profissionais qualificados para os grandes mercados de ações, principalmente porque na grande maioria das vezes os profissionais não tiveram uma formação adequada com todas as exigências que o mercado procura gerando grandes obstáculos.

E nota-se que um dos maiores problemas que se encontra é, não falar nenhuma outra língua além da de origem do profissional.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1 CONTABILIDADE

Segundo Ludícibus (2010), A Contabilidade pode ser entendida como a linguagem empresarial e abordada como uma ferramenta de informação de base para a gestão de uma organização, fornecendo informações da situação econômica e financeira das organizações aos usuários externos, por meio das Demonstrações Financeiras, com o objetivo de avaliar o risco de um posterior investimento e auxiliar na tomada de decisão.

Já para Niyama (2008 p. 15) a contabilidade é considerada a linguagem dos negócios, é a ela que os principais agentes econômicos recorrem quando necessitam de informações, sobretudo de natureza econômica e financeira, sobre o desempenho empresarial e avaliação de riscos para realização de investimentos. Sendo assim os relatórios financeiros produzidos pela contabilidade sempre são exigidos pelos investidores que desejem mensurar a oportunidade de realizar seus negócios.

Atualmente com a expansão dos mercados a contabilidade vem passando por diversas modificações, principalmente com o advento das Normas Internacionais de Contabilidade acarretando grandes mudanças para pequenas, médias e grandes empresas e principalmente para os profissionais da contabilidade.

Assim Almeida descreve que:

A internacionalização da contabilidade está inserida no contexto de globalização da economia mundial, em termos principalmente da livre movimentação de recursos e diminuição de barreiras comerciais entre as nações. Nesse sentido, ações foram e estão sendo desenvolvidas com o objetivo de harmonizar as normas contábeis, de forma que transações idênticas tenham impactos iguais nas contas patrimoniais e de resultado das entidades, independentemente dos países onde estejam localizadas. (ALMEIDA, 2014)

Sendo assim faz-se necessário cada vez mais a presença de um profissional capacitado e competente em uma organização, tendo pleno conhecimento da área, pois é do profissional contábil que depende as decisões dos gestores das organizações. O profissional contábil é uma figura importante para uma boa gestão.

Portanto Marion (2008, p. 25) afirma que, a função básica do contador é produzir informações úteis aos seus usuários da contabilidade para tomada de decisões.

Diante dessas novas transformações originadas pelas modificações no âmbito econômico e mundial, percebe-se que com a globalização tanto os mercados de capitais brasileiros quanto internacionais necessitam da atualização dos profissionais contábeis.

### **2.1.1 Contabilidade Financeira**

A contabilidade financeira é responsável por elaborar e emitir demonstrativos financeiros, fornecendo informações sobre a posição financeira de uma organização ao público externo como: acionistas, investidores, o governo, o fisco, bancos e credores. Nas palavras de Crepaldi (2012, p. 6) Esse processo é influenciado por autoridades que estabelecem padrões, regulamentadores e fiscais, bem como por exigências de auditoria de contadores independentes.

Essas demonstrações financeiras são elaboradas de acordo com informações passadas, ou seja, de períodos anteriores, as informações contidas nas demonstrações devem ter objetividade, confiabilidade e precisão. É obrigatório está em conformidade com a legislação vigente e com os Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos.

### **2.1.2 Contabilidade De Custos**

A contabilidade de custos geralmente utilizada em indústrias para fazer alocação correta dos custos aos produtos e serviços e apuração do custo por unidade dos produtos produzidos. Ela é caracterizada por ser de cunho interno e as informações geradas por ela são usadas para fins de planejamento e tomada de decisões dentro de uma organização. Martins (2003, p. 15) cita que a Contabilidade de Custos passou, nessas últimas décadas, de mera auxiliar na avaliação de estoques e lucros globais para importante arma de controle e decisão gerenciais.

Existem dois tipos de custos, sendo os custos diretos e os custos indiretos também chamados de custos fixos e variáveis respectivamente. O primeiro refere-se aos custos que estão intimamente ligados a produção de um produto ou a prestação

de serviço. Enquanto que o segundo são custos que não são identificados diretamente ao produto e serviço, sendo necessário o uso de critérios de rateio para que esses custos sejam devidamente alocados.

Os métodos de custeio têm como objetivo determinar o custo por unidade de cada bem ou serviço produzido e os principais são o custeio por absorção, custeio variável e o custeio ABC diante disso Dubois, (2008) assegura que o custeio por absorção consiste na alocação de todos os custos (diretos e indiretos) em cada fase da produção e todos os custos ligados à produção de um bem ou serviço são absorvidos por eles, sendo o único método de custeio aceito pela contabilidade financeira que atende aos princípios contábeis. O custeio direto ou variável é aquele em que os custos fixos são apropriados aos resultados como despesas independentemente do volume produzido e o custeio variável considera como custo de produção do período apenas os custos variáveis que são elementos de grande importância para obtenção da Margem de Contribuição. Esse método de custeio fere alguns princípios contábeis.

O método de custeio baseado em atividades ABC (Activity-Based Costing) surge para reduzir as distorções provocadas pela arbitrariedade do rateio dos custos indiretos de fabricação CREPALDI (2012, p. 238). Esse sistema de custos ajuda a empresas reduzirem visivelmente os desperdícios, calculando com maior precisão os custos de fabricação de um bem ou prestação de um serviço.

### **2.1.3 Contabilidade Gerencial**

A contabilidade gerencial é o ramo da contabilidade que tem como objetivo o fornecimento de informações aos administradores de empresas que auxiliem na gestão de recursos da organização (CREPALDI, 2012). Suas informações devem ter relevância e serem apresentadas em tempo hábil para ser útil ao processo de tomada de decisão. Auxilia aos gestores na realização de três atividades fundamentais que são planejamento, controle e tomada de decisões.

Garrison afirma que:

O planejamento envolve estabelecer objetivos e especificar de que forma alcança-los. O controle envolve *feedback* para garantir que o plano seja adequadamente executado ou modificado à medida que as circunstâncias mudem. A tomada de decisões envolve selecionar uma ação dentre alternativas concorrentes (GARRISON, 2013, p.3).

Os contadores gerenciais são peças de grande importância na elaboração de planejamento e orçamentos dentro de uma organização, com a finalidade de melhorar o desempenho econômico e financeiro no ambiente interno, auxiliando e levando aos gestores a melhor tomada de decisões. Segundo Crepaldi (2012, p. 7) o contador gerencial deve se esforçar para garantir que a administração tome as melhores decisões estratégicas para o longo prazo.

## 2.2 PROFISSIONAL CONTÁBIL

O profissional contábil tem um papel importante dentro de uma organização mostrando a real situação econômica e financeira da entidade, através de demonstrações contábeis necessitando está de acordo com as IFRS, e está declarado de forma clara e concisa, pois depende dele as tomadas de decisões mais importantes em um negócio fazendo com que esse negócio possa dar lucros ou prejuízos. Essas informações devem ser dadas no tempo correto para que essa informação possa ser útil ao gestor e a entidade. Marion (2008) diz que o profissional contábil deve se apresentar como um tradutor de informações, e não simplesmente como um apurador de dados. Ele não tem só que elaborar relatórios contábeis ou financeiros, mas interpretá-los para que os gestores possam tomar boas decisões em uma organização.

Schmidt, Santos e Fernandes dizem que:

Diante dessas novas condições de mercado, surgem novos desafios para estudiosos, profissionais e usuários da contabilidade, bem como para as entidades responsáveis pela emissão de normas contábeis, que passam a desempenhar um importante papel no processo de harmonização das práticas contábeis (SCHMIDT, SANTOS E FERNANDES, 2007, p.2)

Tornando-se cada vez mais necessária a atualização desses profissionais no que se refere ao cenário da harmonização das normas contábeis, fazendo com que os profissionais da contabilidade sintam a necessidade de se especializar cada vez mais, pois as mudanças são constantes na área de contabilidade.

## 2.3 O PROFISSIONAL CONTÁBIL NO BRASIL

No Brasil o profissional da contabilidade ainda é visto por muitos na sociedade como a pessoa que faz a escrituração e que faz a declaração do Imposto de Renda, ainda é notável no mercado de trabalho na área contábil a carência de mestres e doutores em contabilidade. Segundo Niyama (2008 p. 4) os cursos de mestrado e doutorado não chegam a absorver nem 1% dos graduados em contabilidade. Isso se dá pelo fato de que muitas vezes os profissionais se estacionam na graduação e no máximo uma especialização. Visto que o profissional contábil exerce um papel fundamental na economia de todo o mundo, pois é responsável pelas decisões mais importantes dentro de uma organização desde a menor até a maior. Nesse aspecto é necessário que esses profissionais busquem conhecimentos cada vez mais elevados, pois o mercado exige do profissional. Uma organização sem um bom profissional contábil é como está no deserto sem bússola, pois o contador é a bússola que vai orientar por quais caminhos a empresa deve seguir.

No Brasil os órgãos representativos da profissão contábil são o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e o Instituto dos Auditores independentes do Brasil (IBRACON). O CFC foi criado pelo Decreto-lei nº 9.295/46 sua finalidade é orientar, normatizar e fiscalizar a profissão contábil. E realiza duas vezes no ano o exame de suficiência profissional para obtenção do registro profissional para exercer a profissão. O candidato deverá obter 50% de acertos no mínimo para ser aprovado no exame.

De acordo com Niyama, Costa e Aquino afirmam que:

De forma geral, valores culturais, tradição histórica, estruturas políticas, econômicas e sociais acabam refletindo nas práticas contábeis de uma nação e, conseqüentemente, as suas evoluções podem estar vinculadas ao nível de desenvolvimento econômico de cada País (NIYAMA, COSTA E AQUINO, 2005).

A profissão contábil no Brasil tem grande influência do governo, onde muitas vezes só está preocupado com seus próprios interesses, tornando ainda mais difícil o processo de harmonização das Normas Internacionais chegando a prejudicar os interesses da profissão que é sempre buscar o melhor para o exercício.

## 2.4 NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE (IFRS)

Tem como objetivo principal a harmonização das normas contábeis, facilitando a compreensão das demonstrações contábeis principalmente nas grandes transações de negócios, tendo menores chances de erros nessas negociações. Essa harmonização se faz necessário, pois evita erros e fraudes com demonstrações de diferentes países em negociações de empresas internacionais. Foi a partir da década de 90 que as normas começaram a entrar em vigor em vários países incluindo o Brasil. A harmonização das normas traz dificuldades para os profissionais que tem que se adaptar a esse processo de harmonização, em contrapartida é útil as empresas e até aos profissionais, pois facilita o trabalho para a análise dessas demonstrações feitas de acordo com as IFRS (International Financial Reporting Standard), ou seja, uma só linguagem aos profissionais de contabilidade de todos os países. Desta maneira tanto as normas nacionais se modificam como também a contabilidade, ou seja, os profissionais necessitam se adequar a esse novo modelo contábil para permanecer ativo no mercado de trabalho.

Segundo Niyama a Harmonização é:

Harmonização é um processo que busca preservar as particularidades inerentes a cada país, mas que permita reconciliar os sistemas contábeis com outros países de modo a melhorar a troca de informações a serem interpretadas e compreendidas (NIYAMA, 2008, p. 38).

Esse processo promove a comunicação e comparabilidade das informações contábeis, preservando as particularidades e características inerentes a cada país, facilita a compreensão e interpretação de demonstrações contábeis de empresas controladoras assegurando a confiança dos procedimentos contábeis usados para demonstrar a situação patrimonial e financeira dessas empresas. As Normas são aplicáveis a todas as empresas nacionais e internacionais, facilitando a vida dos usuários como também dos profissionais da contabilidade que analisam as demonstrações contábeis de diferentes países.

## 2.5 NORMAIS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE NO BRASIL

Somente com a aprovação da Lei 11.638/07 e a revisão e alteração da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações) é que trouxe grandes mudanças para a

contabilidade brasileira. Tendo em vista o cenário da convergência das práticas contábeis brasileiras as Normas Internacionais de Contabilidade. Essas novas mudanças ocasionadas pela Lei 11.638/07 foi um passo de grande importância para a profissão, profissional e usuários da contabilidade, trouxe modificações relevantes, como também maior transparência e confiabilidade nas demonstrações apresentadas ao público.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) criado pela Resolução CFC nº 1.055/05, em função das necessidades de convergência internacional das Normas Contábeis. Sendo seu objetivo estudar, preparar e emitir pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de contabilidade, assim como também divulgar informações desse caráter.

De acordo com Theóphilo e Yamamoto (2012) O Comitê de Pronunciamentos Contábeis foi:

Criado em 2005 pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) tem a atribuição de elaborar os pronunciamentos contábeis brasileiros em conformidade com as normas internacionais, conforme preceitua a Lei nº 11.638/07. Baseado nas normas internacionais, o Comitê produziu 65 documentos, sendo 42 pronunciamentos técnicos (denominados CPCs), cinco orientações técnicas (denominadas OCPCs), 17 interpretações técnicas (denominadas ICPCs) e a estrutura conceitual para elaboração e divulgação de relatório contábil-financeiro (framework), entre os anos de 2007 a 2011. (THEÓPHILO, 2012, p.111)

Com a globalização veio à necessidade de um padrão contábil a todos os países, ou seja, a harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade, um processo em que diversos países incluindo o Brasil já adotaram as normas trazendo aos usuários maior transparência, comparabilidade, compreensão e confiabilidade das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com os padrões internacionais.

## 2.6 VANTAGENS E DESVANTAGENS DAS IFRS

De acordo com Niyama (2008), existem países que não possuem um padrão de sistemas contábeis próprios, nem uma estrutura-sistema legal, nem organismos profissionais da classe que possam influir na elaboração de normas contábeis. E para esses países a implementação das normas internacionais acaba se tornando

mais fácil, facilitando assim o processo de harmonização, tornando mais vantajosa para esses países.

Com a implementação das Normas Internacionais de contabilidade por se tornar uma linguagem universal dos negócios, pois as demonstrações contábeis poderão ser interpretadas em qualquer país com maior confiabilidade, nesse aspecto o processo de harmonização acaba trazendo vantagens. O profissional passou a ser visto de maneira diferente diante da sociedade, pois o profissional contábil vem se tornando imprescindível em uma organização tanto para fins de controle interno como também para mostrar através de demonstrativos contábeis maior transparência ao público externo.

Niyama (2008, p. 39) afirma que nos países fortemente legalistas, a dificuldade para harmonização contábil é maior pelo fato de que alguns países tem a contabilidade fortemente ligada à tributação, onde as normas fiscais é que ditam os critérios de avaliação, apropriação e classificação contábeis.

Nota-se que as desvantagens que as normas internacionais de contabilidade trouxeram são insignificantes comparando as vantagens, pois trouxe grandes vantagens no que se refere à economia mundial, maior credibilidade e confiabilidade das demonstrações apresentadas por empresas que apresentam suas demonstrações de acordo com as normas. Percebe-se que não é um interesse somente da classe contábil, mas de uma maneira geral de todos que fazem parte do mundo dos negócios, pois facilita muito a relação com investidores internacionais.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE PESQUISA**

##### **3.1.1 Quanto aos objetivos**

Quanto aos objetivos, levando em consideração o tema foi classificada como de pesquisa descritiva, pois foi aplicado questionários aos profissionais de Contabilidade sem a presença do pesquisador, onde os resultados obtidos não foram manipulados. Para analisar como vem sendo a adaptação dos profissionais contábeis da Cidade de Monteiro – PB as IFRS. De acordo com Andrade (2007) na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles. Sendo a coleta de dados realizada principalmente através da aplicação de questionários e observação sistemática.

##### **3.1.2 Quanto aos procedimentos**

Quanto aos procedimentos foi realizado um estudo de caso sobre a adaptação dos profissionais contábeis da cidade de Monteiro - PB, onde foi realizada a aplicação de questionários aos profissionais de contabilidade, devido à necessidade de ser realizado um estudo mais profundo e obter informações mais detalhadas sobre o assunto em pauta. Houve uma necessidade do estudo ser realizado dentro do contexto onde ocorre o fato, isto é, com os profissionais de contabilidade. Para Gil (2008, p.72) O estudo de caso é caracterizado pelo estudo profundo e exaustivo de um ou de poucos objetos, de maneira a permitir o seu conhecimento amplo e detalhado. Já para Beuren (2012) o estudo de caso é caracterizado pelo estudo concentrado de um único caso, sendo esse estudo optado por pesquisadores que desejam estudar a respeito de um determinado caso específico.

##### **3.1.3 Quanto ao método**

No que se refere à metodologia, a pesquisa fez-se uso do método indutivo, pois para se chegar aos resultados partiu de fatos particulares e comprovados possibilitando chegar a uma conclusão geral do assunto pesquisado. Pelo fato de se tratar de um método que obtém conclusões gerais a partir de proposições individuais, que de acordo com Lakatos (2003 p. 86) indução é um processo mental por intermédio do qual, partindo de dados particulares, suficientemente constatados, infere-se uma verdade geral ou universal, não contida nas partes examinadas. A escolha se justifica pelo fato do método escolhido obter a compreensão de um estudo aonde o pesquisador chega a determinadas conclusões partindo do específico para o geral.

#### **3.1.4 Quanto ao problema**

A pesquisa proposta classificou-se como qualitativa, pois pretendeu compreender a contribuição que a harmonização as normas internacionais de contabilidade trouxe para os profissionais da contabilidade e para o mercado de capitais. Conforme Beuren (2012 p. 92) na pesquisa qualitativa concebem-se análises mais aprofundadas em relação ao fenômeno que está sendo estudado. Tendo em vista à qualidade na análise e na conclusão dos resultados.

### **3.2 UNIVERSO E AMOSTRA**

O estudo foi realizado com profissionais contábeis ativos da cidade de Monteiro – PB. A população atualmente é composta por 37 profissionais ativos e a amostra foi realizada com 11 profissionais, o equivalente a 30% do universo da população. O objetivo foi verificar como vem sendo a adaptação desses profissionais à harmonização as normas internacionais de contabilidade. Os dados foram obtidos através de questionários aplicados aos profissionais ativos que se dispuseram a responder.

### **3.3 QUANTO AOS INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS**

Quanto aos instrumentos e coleta de dados inicialmente foi realizada uma coleta de dados bibliográfica para referencial teórico através de livros, artigos, revistas e materiais acessados por meio da internet. Logo em seguida foi realizado um estudo de caso, onde foi realizada a aplicação de questionários impressos a cerca do problema proposto pela pesquisa, composto por 19 perguntas fechadas, com o objetivo de analisar de acordo com a percepção dos profissionais de contabilidade ativos na cidade de Monteiro – Paraíba como vem sendo a adaptação desses profissionais ao processo de harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade. Onde a população pesquisada respondeu o questionário sem a presença do pesquisador. De acordo com Beuren (2012 p. 130) o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma série ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante, sem a presença do pesquisador.

#### 4 ANÁLISES DOS RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com contadores ativos da cidade de Monteiro estado da Paraíba, através da aplicação de questionários, e a partir deste foram analisados como vem sendo a adaptação dos profissionais contábeis as IFRS, onde foi possível obter um entendimento da situação desses profissionais na cidade.

Os questionários foram respondidos por apenas 11 contadores que se dispuseram responder ao questionário e a partir destes obteve-se as seguintes análises. De acordo com o perfil dos profissionais que responderam o questionário, a (tabela 01) demonstra que 64% são do gênero masculino, enquanto que 36% são do gênero feminino.

**Tabela 1 - Gênero dos respondentes**

	Nº	%
Masculino	07	64%
Feminino	04	36%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Percebe-se que a maioria dos profissionais contábeis nesta cidade é do gênero masculino, assim como em nível nacional o número de profissionais do gênero feminino é menor em relação ao masculino. Tendo em vista que nos últimos anos esse quadro tem mudado, pois o número de profissionais femininos vem aumentando cada vez mais. De acordo com dados do CFC no ano de 2014 o quadro de profissionais do gênero feminino era composto por 211.852 contadoras correspondentes a 42% dos profissionais e atualmente é composto por 229.354 profissionais ativos no Brasil que corresponde a 43% dos profissionais. Sendo assim vemos que houve um aumento de 1% do ano de 2014 para 2016.

**Tabela 2 - Faixa etária**

	Nº	%
Até 25 anos	01	9%
De 26 a 40 anos	08	73%
De 41 a 55 anos	02	18%
Acima de 56 anos	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Com a finalidade de averiguar a faixa etária dos respondentes verifica-se na (tabela 02) que a maioria dos respondentes tem entre 26 a 40 anos de idade, representado 73% das respostas. Nota-se que a minoria é composta por profissionais de até 25 anos e de 41 a 55 anos respectivamente a primeira com apenas 01 respondente que equivalendo a 9% dos pesquisados e a segunda com 02 correspondendo a 18%. Acima de 56 anos não teve nenhuma resposta.

De acordo com a (tabela 03) podemos observar o nível de formação dos profissionais entrevistados.

**Tabela 3 - Nível de formação**

	Nº	%
Técnico	05	46%
Graduado	04	36%
Pós-graduado	02	18%
Mestrado	00	0%
Doutorado	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Ao observar os resultados da tabela acima percebemos que o nível de formação da maioria dos respondentes é técnico com 46% dos pesquisados seguido da graduação com 36%, poucos pós-graduados com apenas 18% e nenhuma resposta para mestrado e doutorado, sendo assim notamos que os profissionais contábeis se estacionam no ensino técnico e na graduação e não buscam ir mais além, compreendemos que na tabela posterior (04) tem profissionais com mais de 15 anos de exercício e continuam no nível técnico ou graduação.

**Tabela 4 - Tempo de atuação**

	Nº	%
Menos de 05 anos	05	46%
Entre 05 a 10 anos	01	9%
Entre 10 e 15 anos	02	18%
Mais de 15 anos	03	27%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Conforme a (tabela 04), podemos concluir que 46% dos pesquisados atuam no mercado de trabalho há menos de 05 anos e 9% entre 05 a 10 anos, considerando que as Normas Internacionais de Contabilidade entraram em vigor no Brasil em 2007 com a aprovação da lei 11.638/07 e alteração da lei das Sociedades

Anônimas S/A 6.404/76 esses profissionais começaram seu exercício na profissão já com a implantação dessas normas. Em contrapartida 18% e 27% respectivamente dos respondentes já atuavam no mercado de trabalho entre 10 e 15 anos e mais de 15 anos, ou seja, isso significa que quando foram implantadas as IFRS no Brasil esses profissionais já atuavam, sendo necessária a busca por conhecimentos mais aprofundados por parte desses profissionais para desempenhar suas atividades profissionais.

**Tabela 5 - Área de atuação**

	Nº	%
Escritório contábil	10	91%
Departamento contábil	01	9%
Área acadêmica	00	0%
Área pública	00	0%
Autônomo	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A contabilidade é uma área que oferece muitas oportunidades de atuação aos profissionais contábil, no entanto de acordo com os resultados alcançados na (tabela 05) Constatamos que a maioria dos profissionais que foram entrevistados atua em escritório contábil com 91% e somente 9% atuam em departamento contábil. No entanto para área acadêmica, pública e autônoma não obteve nenhuma resposta.

Sabe-se que com o processo de harmonização das Normas Internacionais de Contabilidade em todos os países é necessário que os profissionais contábeis procurem se atualizar e se aprofundar cada vez mais nos seus conhecimentos e em decorrência desse processo procurar ter domínio de outro idioma é essencial. Diante do exposto na (tabela 06) foi questionado aos profissionais contábeis se falam algum idioma diferente do português.

**Tabela 6 - Fala algum idioma diferente**

	Nº	%
Sim	01	9%
Não	10	91%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Como podemos ver na (tabela 06) dos 11 pesquisados somente 01 respondente fala outro idioma, isso só mostra o quanto o profissional contábil necessita buscar cada dia mais se aprofundar nos seus conhecimentos para

desenvolver suas atividades profissionais, e a busca pelo aprendizado de um novo idioma é de fundamental importância no processo de harmonização das IFRS, pois como um profissional contábil irar avaliar demonstrativos contábeis de uma organização estrangeira se não sabe outro idioma.

Compreendemos que o processo de harmonização das normas internacionais de contabilidade foi criado para facilitar a vida tanto do profissional contábil como também dos proprietários de empresas, criando um sistema de normas comuns e abrangente a todos os países. Sendo assim a tabela 07 refere-se a seguinte pergunta: Na sua visão as IFRS contribuem para que haja melhor compreensão e análise das demonstrações contábeis?

**Tabela 7 - Contribuições das IFRS**

	Nº	%
Muito	05	45%
Razoavelmente	06	55%
Apenas algumas demonstrações	00	0%
Muito pouco	00	0%
Não sei/desconheço	00	0%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Analisando a (tabela 07) identificamos que 45% dos respondentes entendem que as IFRS contribuem em “muito” na compreensão e análise das demonstrações contábeis já 55% asseguram que contribuem “razoavelmente” e não teve nenhuma resposta para as alternativas “apenas algumas demonstrações”, “muito pouco” e “não sei/desconheço”. Isso mostra que os contadores pesquisados tem noção da importância das normas para um bom desenvolvimento profissional, pois necessitam cada vez mais se preparar para atuar em um mercado globalizado e que sofre mudanças constantemente, exigindo conhecimento aprofundado dos profissionais que desejam atuar no mercado de trabalho com competência e eficiência.

Na tabela seguinte (08) perguntou-se: A implantação das IFRS no cenário contábil Brasileiro demonstra um avanço para a atividade contábil?

**Tabela 8 - Avanço para atividade contábil**

	Nº	%
Um avanço que demonstra a maturidade da ciência contábil	04	36%

Demonstra que o cenário contábil Brasileiro está apto para atrair novos investimentos	07	64%
Não demonstra avanço para a atividade contábil	00	0%
A implantação não foi realizada no momento adequado	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Em relação à tabela acima, dos profissionais que responderam os questionários 36% dizem que a implantação das IFRS “demonstra um avanço que a maturidade da ciência Contábil” e 64% responderam que “demonstra que o cenário contábil Brasileiro está apto para atrair novos investimentos” quanto às alternativas posteriores não obteve nenhuma resposta. De acordo com as respostas dos profissionais contábeis nota-se que eles têm conhecimento da importância do processo de harmonização das normas contábeis para a Ciência Contábil. De acordo com Marinho (2013) os profissionais contábeis atualmente devem estar preparados para as novas oportunidades que surgem, devem ter ciência da importância de saber lidar com um mercado de trabalho mais complexo e exigente. Sendo capaz de apresentar soluções inteligentes aos problemas, deve ser dinâmico e criativo no meio em que atua, ou seja, deve ser empreendedor sempre inovando e se atualizando quanto às mudanças que ocorrem no meio.

**Tabela 9 - Informações das demonstrações mais fidedignas**

	Nº	%
Sim	11	100%
Não	00	0%
Manteve-se da mesma forma e não houve mudanças significativas	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Identificamos na (tabela 09) que 100% dos respondentes acreditam que com implantação das IFRS as demonstrações contábeis relatam informações mais fidedignas, ou seja, as demonstrações elaboradas de acordo com as Normas Internacionais passam maior confiabilidade e segurança aos investidores que necessitam de informações contábeis em suas operações de negócios, como grandes investimentos nos mercados internacionalizados.

Na (tabela 10) foi perguntado como os contadores pesquisados tinham obtido informações sobre as Normas contábeis Brasileiras trazidas pela lei 11.638/07.

**Tabela 10** - Obteve informações da lei 11.638/07

	Nº	%
Conselho regional de contabilidade	08	73%
Mídias sociais	00	0%
Televisão/rádio	00	0%
Na Universidade	01	9%
Colegas de classe profissional	02	18%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Constamos que a maioria dos contadores obtiveram informações pelo Conselho Regional de Contabilidade (CRC) com 73% das respostas, nota-se que o CRC é atuante em relação à prestação de informações aos profissionais da contabilidade. “Mídias sociais” e televisão/rádio não teve nenhuma resposta, isso só mostra o quanto à sociedade ainda esquece a importância da classe contábil na economia de um país. Apenas 9% e 18% respectivamente dos respondentes obtiveram informações na “universidade” e por “colegas de classe profissional”.

A tabela seguinte (11) apresenta qual o nível de conhecimento dos respondentes sobre as Normas Internacionais de Contabilidade.

**Tabela 11** - Nível de conhecimento sobre as IFRS

	Nº	%
Nível de conhecimento avançado sobre o assunto em pauta	00	0%
Nível de conhecimento intermediário	05	46%
Tenho conhecimento básico para desenvolver minhas atividades profissionais	04	36%
Não tenho conhecimento sobre o processo de harmonização	02	18%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Observamos que nenhum dos respondentes tem conhecimento avançado sobre as Normas Internacionais. Sendo que 46% dos pesquisados responderam que tem “nível de conhecimento intermediário”, 36% tem nível de conhecimento básico para desenvolver suas atividades e 18% não tem conhecimento nenhum sobre o assunto abordado. Percebe-se que existe certa despreparação e falta de interesse dos profissionais em se atualizar para atuar no mercado de trabalho, pois são visíveis todas as mudanças que ocorrem constantemente no meio contábil trazendo melhorias para a classe a cada dia. Considerando que atualmente o ensino contábil

nas universidades já passou a adotar as novas mudanças ocorridas para que os profissionais possam sair preparados para enfrentar o mercado de trabalho. As informações sobre esse processo são constantemente comentadas em todos os países por vários meios de comunicação, todos os profissionais ativos no mercado deveriam ter certo conhecimento sobre esse assunto.

Na (tabela 12) questionou a respeito da percepção dos contadores diante do processo de harmonização as normas internacionais de contabilidade.

**Tabela 12 - Percepção diante do processo de harmonização**

	Nº	%
Valorizou mais profissão contábil	05	46%
As responsabilidades dos profissionais aumentaram	04	36%
Trouxe vantagens para a atuação do profissional contábil	02	18%
Trouxe desvantagens para a atuação do profissional contábil	00	0%
Dificultou os trabalhos do profissional	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Como podemos ver somente 46% dos profissionais concordam que o processo de harmonização as normas valorizou a profissão contábil, 36% dizem que as responsabilidades dos profissionais aumentaram e apenas 18% alegam que trouxe vantagens para atuação do profissional. Percebe-se que os profissionais tem ciência da importância do processo. Quanto às alternativas seguintes não houve respostas.

Diante da importância da figura do profissional contábil em todas as empresas desde a menor até a maior, foi perguntado na (tabela 13): Em sua opinião as novas mudanças ocorridas na profissão contábil serviu para o profissional contábil ser mais valorizado perante a sociedade?

**Tabela 13 - Novas mudanças ocorridas na profissão contábil**

	Nº	%
Sim	10	91%
Não	01	9%

Fonte: dados da pesquisa, 2016.

Com 91% das respostas “sim”, vemos que a maioria dos contadores entende que o profissional contábil está sendo mais valorizado após as novas mudanças

acorridas na profissão contábil pela sociedade em âmbito mundial e apenas 9% dos respondentes revela que “não”. Sendo assim Compreendemos que a maioria tem conhecimento dos avanços que as mudanças trouxeram para a classe contábil.

A (tabela 14) mostra como os profissionais avalia seu conhecimento para atuar no mercado de trabalho.

**Tabela 14 - Avaliação do conhecimento sobre as IFRS**

	Nº	%
Sente-se preparado e seguro para atuar	05	45%
Possui certo conhecimento, porém insuficiente.	06	55%
Sente-se despreparado e inseguro para atuar	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

De acordo com os resultados apresentados na (tabela 14) observamos que 45% dos respondentes afirmam que se sentem preparados e seguro para atuar, já 55% possui certo conhecimento, porém insuficiente. Apesar das Normas já está em vigor há alguns anos percebe-se que esses profissionais ainda são carentes acerca de informações sobre as mudanças que vem ocorrendo no meio contábil.

A (tabela 15) refere-se a seguinte pergunta: em decorrência das mudanças ocorridas na profissão como você está buscando se qualificar?

**Tabela 15 - Qualificação**

	Nº	%
Através de cursos de especializações	04	36%
Cursos on-line	01	9%
Palestras	06	55%
Outros	00	0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Segundo os dados da (tabela 15) nota-se que 36% dos profissionais pesquisados estão buscando se qualificar “através de cursos de especializações”, enquanto que somente 9% por meio de “cursos on-line” e representando a maioria com 55% através de “palestras”. Observamos que os profissionais estão buscando de alguma maneira se qualificar para atuar de acordo com as mudanças ocorridas.

Na (tabela 16) foi indagado aos profissionais contábil: Em sua opinião os grandes mercados internacionais estão sentindo a carência de profissionais bem qualificados quanto às mudanças que vem ocorrendo na profissão?

**Tabela 16 - Mercados internacionais**

	Nº	%
Sim	08	73%
Não	03	27%

Fonte: Dados da Pesquisa, 2016.

Como podemos observar 16, 73% dos respondentes afirmam que os grandes mercados internacionalizados sentem “sim” a carência de profissionais bem qualificados no que diz respeito à implantação das normas internacionais de contabilidade. Apenas 27% dizem que “não”. Sabemos que atualmente mais de 100 países em todo mundo adotam as normas internacionais de contabilidade e por isso o mercado internacionalizado busca cada vez mais por profissionais bem qualificados quanto todas as mudanças que ocorrem no meio contábil.

O mercado internacionalizado exige muita agilidade, eficiência e atualização dos profissionais contábeis para que possam fornecer informações úteis e tempestivas aos usuários da contabilidade e principalmente aos grandes investidores do mercado de capital. Diante do contexto acima na (tabela 17) perguntou-se: Você como um profissional se sente preparado para enfrentar as responsabilidades que o mercado de capital exige?

**Tabela 17 - Exigências do mercado de capital**

	Nº	%
Sim	10	91%
Não	01	9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Analisamos que 91% dos profissionais da contabilidade asseguram que estão aptos para enfrentar as responsabilidades que o mercado de capital exige e somente 9% responde que não estão preparados.

Conforme apresentado na (tabela 18) indagou-se aos investigados sobre quais os tipos de empresas se aplicam as alterações decorrentes do processo de harmonização das normas contábeis.

**Tabela 18 - Tipos de empresas que as normas aplicam**

	Nº	%
Companhias abertas	02	18%

Empresas de grande porte	00	0%
Pequenas e médias empresas	00	0%
Todos os tipos	09	82%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

A resolução do CFC nº 1.255/09, aprova a Norma Brasileira de Contabilidade NBC T 19.41 contabilidade para pequenas e médias empresas. Esta Norma trata das demonstrações contábeis destinadas a pequenas e médias empresas, ou seja, empresas de capital fechado e que não são enquadradas na lei 11.638/07. Essas empresas não tem obrigatoriedade de publicar suas demonstrações contábeis para prestação de contas. A lei nº 11.638/07 sancionada pelo governo Federal Brasileiro e alteração da lei 6.404/76 lei das Sociedades por Ações determina que todas as empresas Brasileiras de capital aberto deverão apresentar suas demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade.

Diante do exposto observamos que a maioria dos profissionais tem conhecimento da aplicabilidade das mudanças decorrentes do processo de harmonização as Normas Internacionais de Contabilidade sendo que 82% dos profissionais responderam corretamente a pergunta e apenas 18% dos respondentes erraram.

Com o objetivo de saber se o CRC-PB participa da preparação dos profissionais de contabilidade quanto às mudanças que ocorrem. A (tabela 19) apresenta os seguintes resultados.

**Tabela 19** - Participação do CRC-PB na preparação dos profissionais

	Nº	%
Promovendo palestras	07	64%
Cursos gratuitos	00	0%
Cursos on-line	00	0%
Cursos pagos	00	0%
Informativos no site CRC-PB	03	27%
Não tive apoio do CRC-PB	01	9%

Fonte: Dados da pesquisa, 2016.

Verificou-se que 07 pessoas que corresponde a 64% dos pesquisados afirmaram que o CRC-PB participa da preparação dos profissionais as novas mudanças “promovendo palestras”, 27%, ou seja, 03 pessoas através de

informativos no site e somente 01 que equivale a 9% dos profissionais pesquisados afirma que não teve apoio. Considerando os resultados alcançados verificamos que a participação do CRC-PB é atuante na vida dos contadores e as informações são disponibilizadas a todos os contadores através de informativos no site, sendo assim podemos concordar que há certa contradição no que diz respeito à resposta do profissional que diz não ter tido apoio do CRC-PB.

De acordo com os resultados alcançados pode-se observar que os profissionais de contabilidade de Monteiro percebem a importância do processo de harmonização às Normas Internacionais de Contabilidade, contribuindo sobremaneira para a evolução e desenvolvimento da classe contábil. Entende que esse processo ajudou a valorizar mais a profissão. No entanto esses profissionais só possuem conhecimento intermediário sobre o assunto necessitando se qualificar mais para atender as exigências do mercado.

## 5 CONCLUSÃO

Diante das constantes mudanças ocorridas na área contábil o presente estudo buscou analisar como o profissional contábil vem se adaptando ao processo de harmonização às Normas Internacionais de Contabilidade na cidade de Monteiro – PB.

De acordo com os resultados da pesquisa, pode-se perceber que a maioria dos profissionais tem sua formação em nível técnico, a maior parte desses profissionais atua entre 05 e 15 anos e mais de 15 anos e não buscam um grau mais elevado de conhecimento, geralmente só cursam o nível técnico e graduação e param. No que se refere à área de atuação dos profissionais pesquisados 91% atua em escritório contábil. Quanto ao mercado de capitais 73% dos profissionais afirmam que o mercado sente a carência de profissionais bem qualificados para atuar de acordo com suas exigências. Somente 9% dos respondentes tem domínio de uma língua diferente da materna. Observa-se que existe uma escassez de profissionais preparados para atuar no mercado internacionalizado tendo em vista que esses profissionais que atuam nesses mercados tem a necessidade de analisar demonstrações contábeis e financeiras em outros idiomas e se comunicar com pessoas de diversos países.

Constatou-se que o CRC-PB, é participativo no que se refere à prestação de informações e participação na preparação profissional dos profissionais de contabilidade. Ainda de acordo com a pesquisa na percepção dos profissionais a adoção das Normas Internacionais de Contabilidade trouxe maiores vantagens no contexto contábil sendo que alguns compreendem que trouxe maiores responsabilidades para o profissional. No entanto os profissionais se restringem somente a palestras e informativos promovidos pelo CRC-PB e não procuram outro meio de se atualizarem quanto às mudanças.

Nota-se que a maioria dos profissionais tem conhecimento da importância das contribuições e das vantagens que às IFRS trouxe para a profissão, profissional e usuários da contabilidade. Visto que com a adoção das normas as demonstrações contábeis/ financeiras trouxeram informações mais fidedignas, tornando essas operações mais transparentes e confiáveis.

Conclui-se que diante de mudanças tão significativas para a classe contábil em geral apesar dos profissionais terem ciência da importância do processo de harmonização contábil, necessita buscar conhecimentos mais elevados acerca das novas mudanças ocorridas para um melhor desempenho profissional. Buscar aprender um novo idioma é peça chave para a inserção desses profissionais em cargos mais elevados em um mercado competitivo.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Curso de contabilidade introdutória em IFRS e CPC**: atende à programação do 1º ano dos cursos de ciências contábeis, administração de empresas e economia / Marcelo Cavalcanti Almeida. – São Paulo: Atlas, 2014.

BEUREN, Ilse Maria. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CARAMORI, Renan; RAMOS, Fernando Maciel. **A visão dos profissionais contábeis de Santa Catarina sobre as Normas Contábeis**. *Ágora revista de divulgação científica*, 2013. *Ágora: R. Divulg. Cient.*, v. 18, n. 2, p. 202-221, dez. 2011 (ISSN 2237-9010).

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC). **Profissionais da Contabilidade Ativos por Gênero e Região 2016**. Disponível em <<http://www3.cfc.org.br/spw/crcs/ConsultaPorRegiao.aspx?Tipo=0> > Acesso em 10 de set. de 2016.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE (CFC); **RESOLUÇÃO CFC Nº. 1.255/09** Disponível em: <<http://www.iasplus.com/de/binary/americas/0912cfcresolution.pdf>> acesso em 13 de set. de 2016.

COSTA, J. A.; THEÓPHILO, C. R.; YAMAMOTO, M. M.; **A Aderência dos Pronunciamentos Contábeis do CPC às Normas Internacionais de Contabilidade**. *Revista Contabilidade, Gestão e Governança*. Disponível em: <<file:///C:/Users/cicera/Downloads/482-3158-1-PB.pdf>> acesso em 17 de set. de 2016.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade Gerencial: teoria e prática** / Silvio Aparecido Crepaldi. – 6. Ed. – São Paulo: Atlas, 2012.

DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos: abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**/ Alexy Dubois, Luciana Kulpa, Luiz Eurico de Souza, - 2. Ed. – São Paulo: Atlas 2008.

GARRISON, Ray H. **Contabilidade Gerencial** [recursos eletrônicos] / Ray H. Garrison, Eric W. Noreen, Peter C. Brewer; tradução: Christiane de Brito: revisão

técnica. Luciane Reginato, - 14 ed. – dados eletrônicos. – Porto Alegre: AMGH, 2013.

GIL, Antonio Carlos; **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GUIMARÃES, L. M.; PAULÚCIO, N. F.; ALMEIDA, F. M. de Moura; MOURA, R. M. de; VIII Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. **O profissional contábil diante da convergência das Normas Contábeis: Análise de preparação desse profissional nos processos organizacionais**. Disponível em: <<http://www.inf.aedb.br/seget/artigos11/34414349.pdf>> acesso em 26 de abril de 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KARLINSKI, L. F.; BIANCHINI, E.C. **O Perfil do Profissional Contábil e sua Adaptação a Padronização as Normas Internacionais de Contabilidade em Tangará da Serra – MT**. Disponível em: <<file:///C:/Users/cicera/Downloads/307-963-1-PB.pdf>> Acesso em 12 de set. de 2016

LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**/Marina de Andrade Marconi, Eva Maria Lakatos. – 5. Ed. – São Paulo: Atlas 2003.

LEMES, Sirlei. **Contabilidade internacional para graduação**: texto, estudos de casos e questões de múltipla escolha / Sirlei Lemes, L. Nelson Carvalho. – São Paulo: Atlas, 2010.

MARINHO, C.; **oportunidades de carreira para os profissionais de contabilidade**. 17/07/2013 entrevista concedida ao blog UPIS. Disponível em: <<http://blog.upis.br/index.php/carreira-contabilidade/>> acesso em 13 de set. de 2016.

MARION, José Carlos, 1949. **Contabilidade Empresarial** / José Carlos Marion. – 13. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

MASTINS, Eliseu, 1945 **Contabilidade de custos** / Martins, Eliseu. - 9. ed. - São Paulo : Atlas, 2003.

NIYAMA, J. K; COSTA, P. S.; AQUINO, D. R. B. **Principais Causas das Diferenças Internacionais no Financial Reporting**: uma pesquisa empírica em instituições de ensino superior do nordeste e Centro Oeste do Brasil Disponível em:

<<http://www.seer.ufrgs.br/ConTexto/article/viewFile/11260/6655>> acesso em 06 de set. de 2016.

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade internacional** / Jorge Katsumi Niyama. 1. Ed. – 6. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2008.

**Normas Internacional de contabilidade IFRS**/ Deloitte. – 1. Ed. – 2. Reimp. – São Paulo: Atlas, 2007.

**O perfil do profissional contábil do século XXI e sua adaptação as IFRS.**

<<https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/34893/000784852.pdf>> acesso em 25 de mar. de 2015.

**O profissional contábil diante da convergência das normas contábeis**

Disponível em:

<[http://www.fucape.br/premio\\_excelencia\\_academica/upld/trab/11/36.pdf](http://www.fucape.br/premio_excelencia_academica/upld/trab/11/36.pdf)> acesso em 29 de mar. de 2015.

SCHMIDT, Paulo. **Contabilidade internacional avançada** / Paulo Schmidt, José Luiz dos Santos, Luciene Alves Fernandes. – 2 ed. - São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Ricardo Garcia de; **Normas internacionais de contabilidade: percepções dos profissionais quanto às barreiras para sua adoção no Brasil**; Fundação Getúlio Vargas (FGV), Sistema de bibliotecas. Disponível em:

<<http://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/5692>> acesso em 17 de mar. de 2015.

## ANEXO A – QUESTIONÁRIO

Prezado respondente,

Este questionário é parte integrante da pesquisa intitulada: **“Como o profissional contábil vem se adaptando ao processo de harmonização as Normas Internacionais de Contabilidade na cidade de Monteiro - PB”**. Tem como finalidade coletar dados que servirá de base para a produção de um Trabalho de Conclusão de curso-TCC. Não há a necessidade de identificação do respondente. Favor assinalar somente uma alternativa para cada questão. Desde já agradeço por sua colaboração.

1. Gênero dos respondentes
  - ( ) Masculino
  - ( ) Feminino
  
2. Qual a sua faixa etária?
  - ( ) Até 25 anos
  - ( ) De 26 a 40 anos
  - ( ) De 41 a 55 anos
  - ( ) Acima de 56 anos
  
3. Nível de escolaridade/ formação
  - ( ) Técnico
  - ( ) Graduado
  - ( ) Pós graduado
  - ( ) Mestrado
  - ( ) Doutorado
  
4. Faz quanto tempo que atua no mercado contabilista?
  - ( ) Menos de 05 anos
  - ( ) Entre 05 e 10 anos
  - ( ) entre 10 e 15 anos
  - ( ) mais de 15 anos
  
5. Área de atuação
  - ( ) Escritório Contábil
  - ( ) Departamento Contábil
  - ( ) Área Acadêmica
  - ( ) Área Pública
  - ( ) autônomo
  
6. Você fala algum idioma diferente do Português?
  - ( ) Sim
  - ( ) Não

7. Na sua visão as IFRS contribuem para que haja melhor compreensão e análise das demonstrações contábeis?
- Muito
  - Razoavelmente
  - Apenas algumas demonstrações
  - Muito pouco
  - Não sei/desconheço
8. A implantação das IFRS no cenário contábil brasileiro demonstra um avanço para a atividade contábil?
- Um avanço que demonstra a maturidade da ciência contábil
  - Demonstra que o cenário contábil brasileiro está apto para atrair novos investimentos
  - Não demonstra avanço para a atividade contábil
  - A implantação não foi realizada no momento adequado
9. Com a implantação das IFRS, as demonstrações contábeis relatam informações mais fidedignas?
- Sim
  - Não
  - Manteve-se da mesma forma e não houve mudanças significativas
10. Como você obteve informações sobre mudanças ocorridas nas normas contábeis brasileiras trazidas pela lei 11.638/07?
- Conselho Regional de Contabilidade
  - Mídias Sociais
  - Televisão/rádio
  - Na Universidade
  - Colegas de classe profissional
11. Qual seu nível de conhecimento sobre o processo de harmonização as Normas Internacionais de Contabilidade
- nível de conhecimento avançado sobre o assunto em pauta
  - nível de conhecimento intermediário
  - Tenho conhecimento básico para desenvolver minhas atividades profissionais
  - Não tenho conhecimento sobre o processo de harmonização
12. Qual sua percepção diante do processo de harmonização as Normas Internacionais de Contabilidade?
- Valorizou mais a profissão contábil
  - As responsabilidades dos profissionais aumentaram

- Trouxe vantagens para a atuação do profissional contábil
  - Trouxe desvantagens para a atuação do profissional contábil
  - dificultou os trabalhos do profissional
13. Tendo em vista que o profissional contábil é uma figura de fundamental importância em uma empresa, não só para mostrar a situação da empresa internamente, mas também para mostrar maior transparência da empresa para com a sociedade em suas atividades. Em sua opinião as novas mudanças ocorridas na profissão contábil serviu para o profissional contábil ser mais valorizado perante a sociedade?
- Sim
  - Não
14. Como você avalia seu conhecimento sobre as IFRS?
- Sente-se preparado e seguro para atuar
  - Possui certo conhecimento, porém insuficiente
  - Sente-se despreparado e inseguro para atuar
15. Em decorrência das mudanças ocorridas na profissão, Como você está buscando se qualificar?
- Através de cursos de especializações
  - Cursos online
  - Palestras
  - outros
16. Em sua opinião os grandes mercados internacionais estão sentindo a carência de profissionais bem qualificados quanto às mudanças que vem ocorrendo na profissão?
- Sim
  - Não
17. Você como um profissional se sente preparado para enfrentar as responsabilidades que o mercado de capital exige?
- Sim
  - Não
18. As mudanças decorrentes do processo de convergência das normas contábeis se aplicam a que tipo de empresas.
- Companhias Abertas
  - Empresas de grande porte
  - Pequenas e médias empresas
  - Todos os tipos

19. De que forma o CRC-PB tem participado da preparação dos profissionais contábeis sobre o referido assunto?

- promovendo palestras
- Cursos Gratuitos
- Cursos on-line
- Cursos pagos
- Informativo no site do CRC-PB
- Não tive apoio do CRC-PB